

Colecionáveis: Uma planta: um arbusto

Rosmaninho

(*Lavandula stoechas* L.1753)

"Haverá planta mais falada neste país do que o rosmaninho? Existe em quase todo o lado. Impera nos campos, nas canções populares, na poesia, nos rituais cíclicos. Para os campos temos o perfumado chão do Alto Alentejo, do Baixo Alentejo e do Algarve... Nas canções, ouvimo-lo no fado e no cancionero popular... Na poesia pontua versos bucólicos de Miguel Torga a Fernando Pessoa. E nos rituais cíclicos, conseguimos vê-los nas fogueiras de Santo António..."

Portugal num mapa



A *Lavandula stoechas* é um arbusto de pequeno porte, 20 a 40 cm, aromático, perenifólio. É conhecido pelo nome de rosmaninho, de aroma parecido ao da alfazema, antigamente muito utilizado para enfeitar as ruas onde passavam as procissões. Também alimentava as fogueiras dos santos populares e, quando secos, perfumavam gavetas e armários. Deste arbusto existem duas subespécies reconhecidas:

- *L. stoechas pedunculata* nativa de muitas regiões mediterrânicas. Também aparece nas costas atlânticas de Espanha e Marrocos.

L. stoechas luisieri, com pétalas menos interligadas.

Encontra-se principalmente em Portugal e também em algumas regiões de Espanha, mas com menos frequência.

O seu **caule** é direito, as folhas persistentes, de cor verde-acinzentada, estreitas, quase lanceoladas e tomentosas. As **flores** muito aromáticas e decorativas surgem de Abril a Junho e agrupam-se numa espiga compacta e angulosa. As brácteas terminais, estéreis, de cor violeta ou purpúrea apresentam corola bilabiada purpúrea ou violeta escura. O **fruto** é um aquénio (fruto seco, monospermico, indeiscente cuja semente é erecta com o pericarpo dela distinto).

Habita matos e clareiras de bosques em solos pobres, pouco calcários e secos.

A **conservação** deste endemismo é de grande importância, pois apresenta-se numa área geográfica de distribuição muito restrita, a Península Ibérica, sendo que em Portugal só aparece no centro e sul.

"Ponham pois rosmaninho
Em cada rua,
Em cada porta,
Em cada muro, ..."

Miguel Torga (Antologia Poética)

